ESCOLA MUNICIPAL PROF. JOÃO BAPTISTA

PROFESSOR ELIAS MOLINA DE SOUZA 5º ANO C Período: Vespertino

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES PERÍODO

01/07/2020 A 15/07/2020

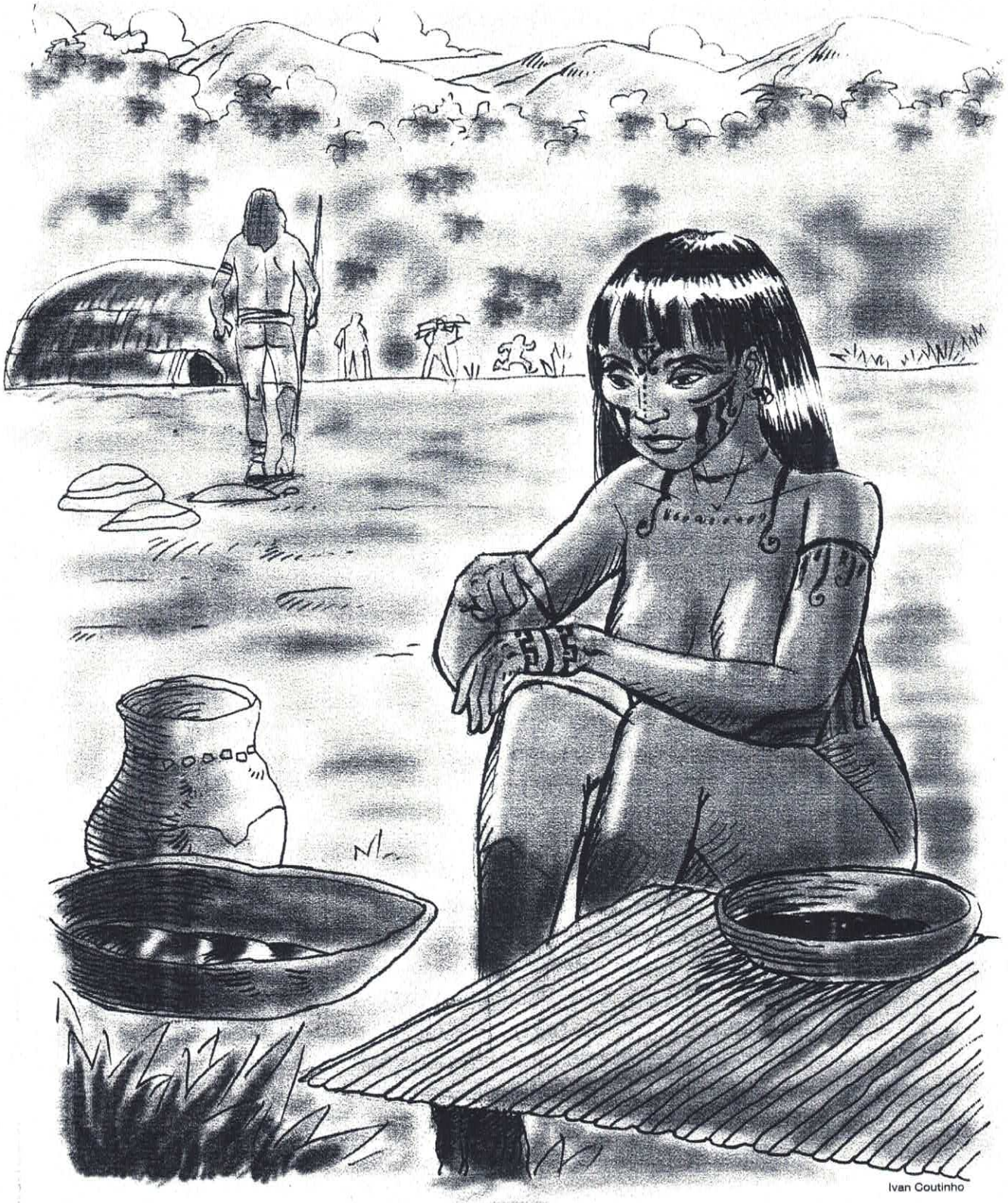
01/07/2020 Quarta-feira	**1 Língua Portuguesa** Trabalhando gramática: Sujeito e Predicado atividades na folha. Seguir a explicação – sujeito e predicado por vídeo e watts.	**01 História** **Iniciar as leituras e atividade da semana toda.** Leitura do texto**: OS PRIMEIROS OCUPANTES DA TERRA** • Os indígenas do território sul-mato-grossense • O povoamento da América • Situação no passado; • Situação no presente; • Localização das terras indígenas; • Fique sabendo - A mandioca; • Atividades pág. 22. Fazer apenas as questões circuladas pelo professor. Entregar em folha para o professor. Deverá colocar nome, série, ano, turma, turno etc.
02/07/2020 Quinta-feira	**2 aulas Matemática** Introdução ao estudo de Frações. Ler pág. 128,129, 130. Acompanhar o vídeo por WattsZap. Fazer no próprio livro e o professor	**01 Geografia** Leia o texto: **Os brasileiros hoje (folha xerocada).** Responda as questões da folha para entregar ao professor com nome, série, ano, professor etc.
03/07/2020 Sexta-feira	**02 Aulas Matemática** Leitura da explicação e realização das atividades. • Ideias de fração p.131; • Fração de uma figura p.132; • Fração de um conjunto de elementos p. 133.	**01 Geografia** Explicação do conteúdo **Os brasileiros hoje** feita pelo professor enviará vídeo pelo WattsApp. Confecção de um desenho de próprio punho representando o povo brasileiro. Para entregar numa folha com nome, série, ano, professor etc.
04/07/2020 Horário de sexta-feira	**2 aulas Matemática** Leitura da explicação e realização das atividades. • Fração de um número p.134; • Fração divisão p.135 e 136.	**01 Geografia** Leitura do texto: **A população atual** (folha xerocada). Responder as questões para entregar ao professor com nome, série, ano, turma, turno, professor etc.
06/07/2020 Segunda-feira	**2 Língua Portuguesa** **Trabalhando Gramática –** **Advérbio**	**01 História** **Continuar as leituras e realizar as atividades.** **Iniciar as leituras e atividade da semana toda.** Leitura do texto**: OS PRIMEIROS OCUPANTES**

	Realizar atividades na folha. Seguir a explicação do professor.	**DA TERRA** • Os indígenas do território sul-mato-grossense • O povoamento da América • Situação no passado; • Situação no presente; • Localização das terras indígenas; • Fique sabendo - A mandioca; Atividades pág. 22. Fazer apenas as questões circuladas pelo professor. Entregar em folha para o professor. Deverá colocar nome, série, ano, turma, turno etc.
07/07/2020 Terça-feira	**2 Língua Portuguesa** Leitura e atividades ortografia – Cedilha - **FOLHA XEROCADA** Realizar as atividades para entregar ao professor.	
08/07/2020 Quarta-feira	**1 Língua Portuguesa** **AVALIAÇÃO** FAZER A GRAVAÇÃO DO ALUNO LENDO O TEXTO**:** Leitura do Texto: Um gigante que tem medo de abelha! Páginas 78 e 79 . Depois enviar o vídeo no privado do professor. Será avaliado o ritmo de leitura, respeito à pontuação etc.	**1 História** **Continuar as leituras e realizar as atividades. Iniciar as leituras e atividade da semana toda.** Leitura do texto**: OS PRIMEIROS OCUPANTES DA TERRA** • Os indígenas do território sul-mato-grossense • O povoamento da América • Situação no passado; • Situação no presente; • Localização das terras indígenas; • Fique sabendo - A mandioca; Atividades pág. 22. Fazer apenas as questões circuladas pelo professor. Entregar em folha para o professor. Deverá colocar nome, série, ano, turma, turno etc.
09/07/2020 Quinta-feira	**02 aulas Matemática** Leitura e explicação no livro: Número Misto – Explorar e descobrir p. 137 e 138 Leitura da explicação –Frações Equivalentes na pág. 139, 140 e 141.	**1 Geografia** Explicação do conteúdo: **A população atual** feita pelo professor enviará vídeo pelo WattsApp. O aluno deverá somente assistir ao vídeo para tirar dúvidas com o professor.
10/07/2020 Sexta-feira	**02 Aulas Matemática** Leitura da explicação – Frações com denominadores diferentes na pág. 143 e 144. Operações envolvendo frações 145 e 146.	**01 Geografia** Leitura do texto: **As principais formas de trabalho infantil** e responder as questões do trabalho de História/ **Geografia.**. Obs: esse trabalho valerá nota para geografia e história.
11/07/2020 Sábado horário de Segunda-	**2 aulas Língua Portuguesa** Linguagem e construção dos textos - Atividades do livro página 84 a	**1 História** **Continuar as leituras e realizar as atividades. Iniciar as leituras e atividade da semana toda.** Leitura do texto**: OS PRIMEIROS OCUPANTES**

feira	87.	**DA TERRA** • Os indígenas do território sul-mato-grossense • O povoamento da América • Situação no passado; • Situação no presente; • Localização das terras indígenas; • Fique sabendo - A mandioca; Atividades pág. 22. Fazer apenas as questões circuladas pelo professor. Entregar em folha para o professor. Deverá colocar nome, série, ano, turma, turno etc.
13/07/2020 Segunda-feira	**2 Língua Portuguesa** • Graus das palavras pág. 94 Ler e fazer os exercícios. • Ler a história em quadrinhos pág.95 a 97 e fazer pág.98 e 99.	**1 História** Leitura do texto: **As principais formas de trabalho infantil** e responder as questões do trabalho de História/ Geografia. Obs: esse trabalho valerá nota para geografia e história.
14/07/2020 Terça-feira	**2 aulas Língua Portuguesa** Leitura da história em quadrinhos pág. 100 e responder p. 101 e 102.	
15/07/2020 Quarta-feira	**1 Língua Portuguesa** Responder os exercícios pág. 103.	**História 01** Leitura do texto: **As principais formas de trabalho infantil** e responder as questões do trabalho de História/ **Geografia.**. Obs: esse trabalho valerá nota para geografia e história.

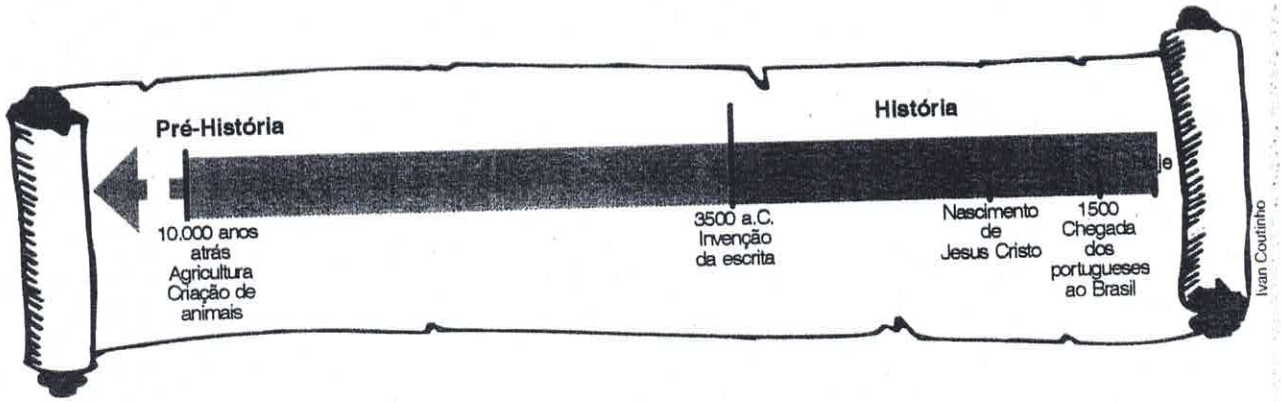
As habilidades constantes no currículo de referência do MS trabalhadas no período de 08 de junho a 20 de junho são:	
Geografia	MS.EF05GE01s. 02 - MS.EF05GE02.s.03 – MS. EF05GE04.s.05- MS.EF05GE08.s.08
História	MS.EF05HI01s. 01 – EF05HI03.s.3 – MSEF05HI04.s. 04 – MS.EF05HI05.s.05
Matemática	MS.EF.05MA01.s.01 - MS.EF05MA05.s.05 – MS.EF05MA06.s.06
Língua Portuguesa	MS.EF05LP01. s.01 - MS.EF05LP02. s.02 - MS.EF05LP03. s.03 MS.EF05LP08. s.08 - MS.EF05LP09. s.09 - MS.EF05LP10. s.10 MS.EF05LP12. s.12 - MS.EF05LP15. s.15 - MS.EF05LP20. s.20 MS.EF05LP21. s.21 - MS.EF05LP24. s.24 - MS.EF05LP31. s.31

Capítulo 2
Os primeiros ocupantes da terra



Ivan Coutinho

GRESSLER, Lori Alice História de Mato Grosso do Sul, 5º Ano / Lori Alice, VASCONCELOS, L. M., KRUGER. São Paulo: FTD, 2008



O povoamento da América

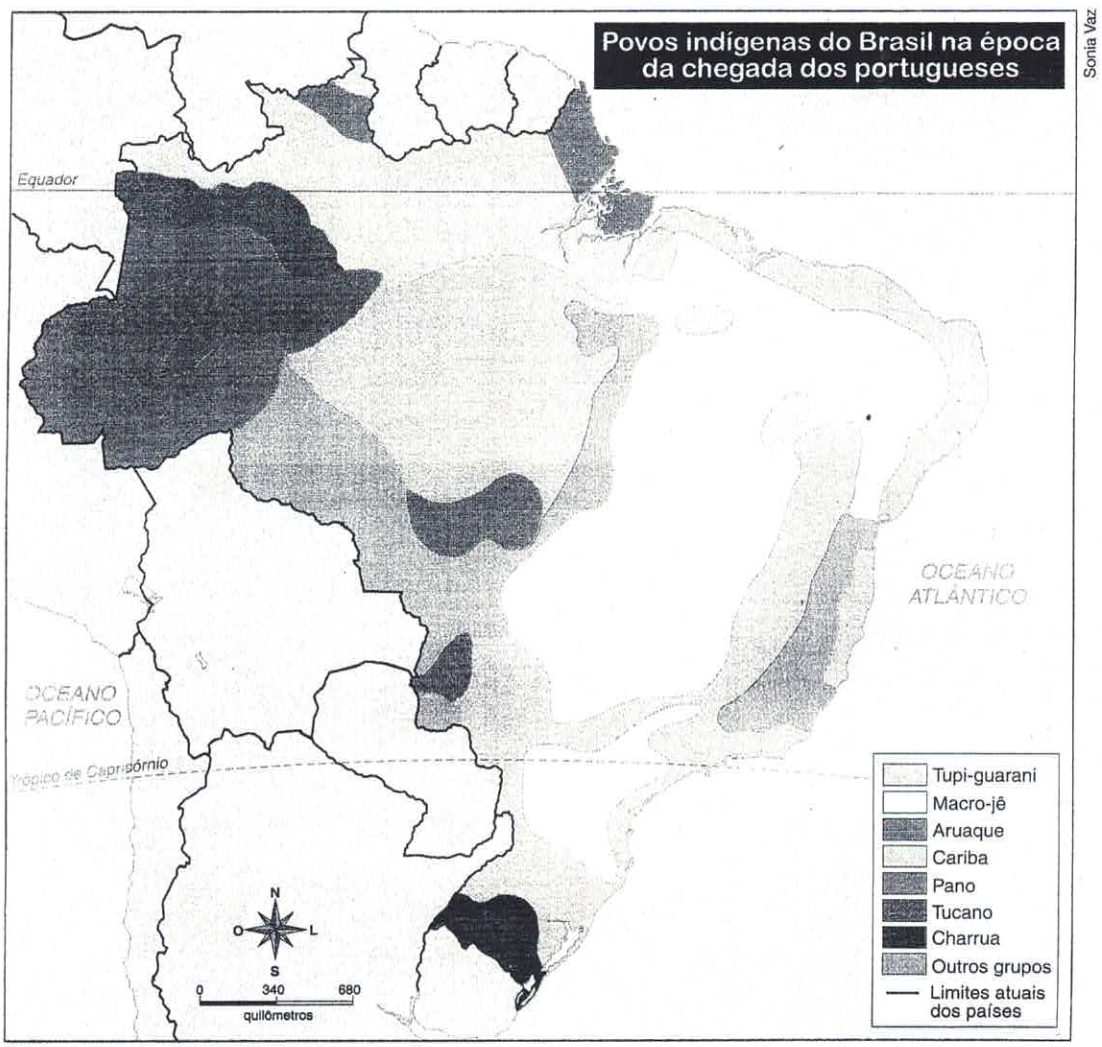
Você sabia que a América já era habitada muito antes da chegada dos europeus, no final do século XV? Como esses primeiros habitantes chegaram aqui? A explicação mais aceita é a de que os primeiros povoadores vieram da Ásia e atravessaram andando o estreito de Bering, que estava congelado. É possível que, algum tempo depois, outros grupos humanos tenham vindo para a América por mar, provenientes da Ásia e da Oceania.



Os seres humanos chegaram à América em várias correntes. A mais importante, mas não a única, é a que foi da Ásia para a América do Norte através do estreito de Bering.

Não se sabe exatamente a data do início do povoamento da América. Acredita-se que isso teria ocorrido entre 70 mil e 20 mil anos atrás, mas novas pesquisas estão sendo feitas e podem nos trazer dados mais precisos no futuro.

Em diferentes regiões do Brasil, existem sinais de grupos humanos datados de aproximadamente 10 mil a 40 mil anos. Portanto, em 1500, os portugueses apenas tomaram conhecimento da existência do Brasil, que já era habitado havia muito e muito tempo, sendo que, à época da chegada de Cabral, havia aqui cerca de 5 milhões de indígenas.

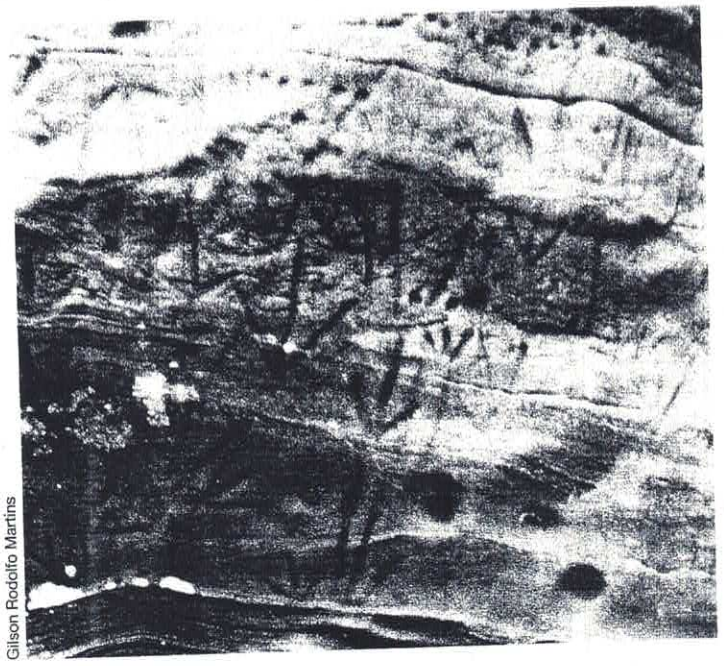


Fonte: *Atlas histórico escolar*. FAE, 1988.

Os primeiros ocupantes de Mato Grosso do Sul

Os primeiros seres humanos a percorrerem o atual território sul-mato-grossense devem ter chegado aqui há cerca de 15 mil anos. Vinham de outras regiões, seguindo o curso dos rios. Existem vestígios dessa presença em vários municípios de nosso estado, que conta com cerca de 120 **sítios arqueológicos**. Os mais antigos datam de 11 mil anos, na região do rio Sucuriú, no município de Paranaíba.

Sítio arqueológico:
Local onde se encontram vestígios muito antigos de ocupação humana.



Gilson Rodolfo Martins

Desenhos na rocha no sítio arqueológico localizado no município de Antonio João (1998).

Como os povos pré-históricos não tinham escrita, um dos meios de conhecermos seu modo de vida são os desenhos e pinturas que deixaram nas paredes das cavernas. Em nosso estado, foram encontrados desenhos feitos na rocha há mais de 2.000 anos em sítios arqueológicos localizados nos municípios de Antonio João e Corumbá, entre outros.

Outra maneira de sabermos algo sobre esses povos são as fontes materiais, isto é, ossadas de seres humanos ou de animais e restos de utensílios domésticos, entre outros. No município de Ladário foi encontrado um esqueleto humano muito antigo, datando de cerca de 8.400 anos.

Sabe-se que esses grupos humanos sobreviviam da caça, da pesca e da **coleta** do que poderia lhes servir como alimento. Lascavam e poliam a pedra para produzir utensílios e instrumentos de trabalho, como armas, facas, machados, moedores, pontas de flecha e lanças.

Coleta:
Atividade característica dos povos que não conhecem a agricultura e vivem de colher frutos e raízes oferecidos pela natureza.

Os indígenas do território sul-mato-grossense

Situação no passado

Há pelo menos 5 mil anos que a aprendizagem do cultivo de plantas, a domesticação de animais e as condições de solo e clima favoreceram o desenvolvimento de diversos **grupos étnicos** que ocuparam o território do atual estado de Mato Grosso do Sul.

Grupo étnico:
Grupo de pessoas que compartilha a mesma cultura, especialmente a língua, os comportamentos sociais e as crenças.

Entre os nativos do território sul-mato-grossense, os mais numerosos, no século XVI, eram os Guarani. Excelentes agricultores, plantavam principalmente o milho e a mandioca, base de sua alimentação.

Eles conheciam também o cultivo e a tecelagem do algodão, para a confecção de redes e vestimentas. Produziam potes de cerâmica para o armazenamento de alimentos e os utilizavam, inclusive, para o sepultamento de seus mortos. Atualmente, os Guarani são representados pelos Kaiowá e pelos Ñandeva.

A partir do século XVII, os colonizadores portugueses e espanhóis intensificaram seus ataques às aldeias dos Guarani. Eles exploraram a mão de obra indígena, tanto no trabalho agrícola como na mineração.

Juca Varella/ Folha Imagem



Indígenas do povo Kaiowá participam de uma refeição comunitária na aldeia Bororó, em Dourados (2003).

Com o enfraquecimento dos Guarani, outros povos, como os Aruak e os Guaicuru, penetraram na região sul do Pantanal. Os Aruak são hoje representados pelos Terena, enquanto a nação Guaicuru está reduzida atualmente a menos de mil índios Guaná ou Kadiwéu. Também estão presentes em Mato Grosso do Sul os Ofayé-Xavante e os Guató, entre outros (consulte neste capítulo, à página 19, o quadro "Localização das terras indígenas").

to
ento
eo
de Farol
9142.2830
3231.7699

Caçadores e coletores extremamente guerreiros, os Guaicuru dominavam as demais tribos, favorecidos pela domesticação do cavalo, introduzido na região pelos colonos espanhóis. Excelentes montadores, até hoje são conhecidos como "índios cavaleiros". Possuem também uma arte refinada, que se revela nos belos motivos coloridos usados na decoração de seus objetos de cerâmica e nas tatuagens realizadas em seus corpos.



Francis Castelnau - *Indien Guaycuru*. Séc. XIX. IEB/USP, SP. Foto: Nelson Toledo

Mulher Guaicuru com pintura facial e corporal. O retrato foi feito por volta de 1845 por Francis Castelnau, que dirigiu uma expedição francesa que percorreu a América do Sul.



Debret - *Carga de cavalaria Guaicuru*. Séc. XIX. Biblioteca Municipal Mário de Andrade, SP. Foto: Nelson Toledo

Esta gravura de Debret mostra indígenas do povo Guaicuru. Os Guaicuru são conhecidos como "índios cavaleiros".

Situação no presente

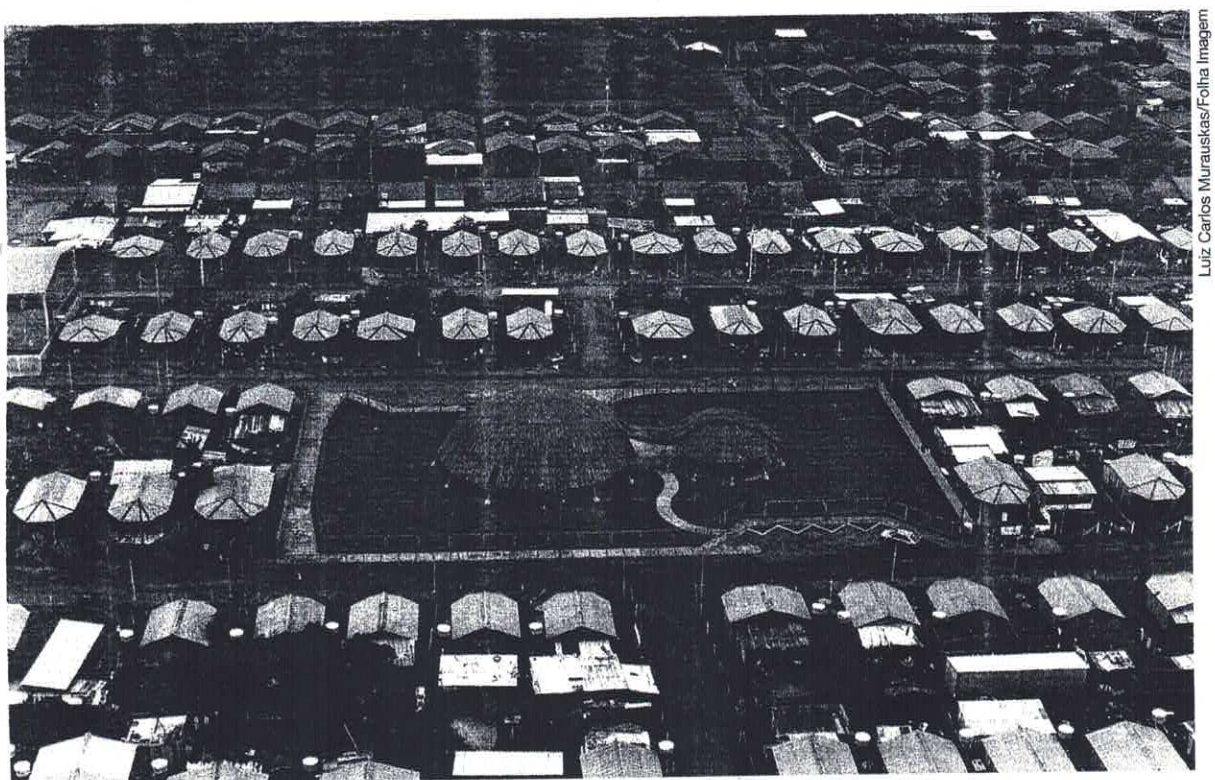
Os indígenas resistiram como puderam à presença europeia, mas o resultado foi o quase extermínio da população nativa. A miscigenação, de certa forma, também contribuiu para isso. Muitos brasileiros são descendentes dos indígenas que se uniram a pessoas de outras etnias através do casamento e não se consideram índios.

Quando os portugueses aqui chegaram, existiam cerca de 1.300 línguas indígenas. Desse total, restam hoje em dia apenas cerca de 170 línguas. Isso dá ideia da grande redução que a população indígena sofreu no Brasil.

Hoje, a maior concentração de população indígena do Brasil encontra-se na região amazônica, onde vivem cerca de 200 mil indivíduos (segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2000). No Mato Grosso do Sul, ainda segundo o IBGE, vivem aproximadamente 54 mil indígenas, nas aldeias ou fora delas. A maioria deles vive em reservas. Alguns misturam-se aos marginalizados das grandes cidades, na condição de índios **desaldeados**. Embora sejam poucos, existem, também, indígenas estudando nas universidades, ocupando cargos públicos, trabalhando na cidade ou em propriedades rurais.

Os únicos indígenas que têm título de posse de suas terras são os Kadiwéu, da Reserva da Bodoquena, área de 373.024 hectares localizada no antigo município de Corumbá. Essa área foi doada pelo imperador Dom Pedro II como recompensa pela participação do grupo na Guerra do Paraguai. Atualmente, segundo o Relatório do Senado Federal sobre Demarcação de Terras Indígenas (2004), essa área foi ampliada para 538.535 hectares, sendo habitada também por outras etnias, localizando-se nos atuais municípios de Porto Murtinho e Corumbá.

Desaldeados:
Indígenas que vivem fora de aldeias.



Luiz Carlos Murauskas/Folha Imagem

Memorial da Cultura Indígena, em Campo Grande (2000). O Memorial é formado pela oca central, feita de bambu, e pelo Conjunto Habitacional Marçal de Souza – a primeira aldeia urbana brasileira. A aldeia é habitada por famílias que deixaram a mata, pertencentes a diversos povos – Kadiwéu, Kaiowá, Terena, Ofayé-Xavante.

O Brasil [...] ainda desconhece a imensa sociodiversidade indígena que existe em seu território. [...]

A imagem do índio conhecida pela população é a do índio romântico, a do índio selvagem [...]. E existem várias razões para isto.

A primeira é que existem poucos espaços para a expressão dos índios no cenário cultural e político do país. Vivendo a maioria deles em locais de difícil acesso, com condições quase que exclusivamente orais de comunicação e falando geralmente apenas sua língua, com domínio relativo do português, as diferentes etnias encontram dificuldades para se expressar no mundo dos não índios. Sua cultura e pontos de vista são tomados geralmente fora dos contextos onde vivem [...]. Basta mencionar, por exemplo, que das 206 etnias conhecidas [...], no máximo a metade, talvez, foi objeto de pesquisa [...] e a maior parte dos resultados [...] não está publicada nem é acessível ou o é apenas em línguas estrangeiras.

(Rita Amaral. Caçando e pescando, guerreando feliz: representações sobre índios feitas por crianças de uma escola pública de primeiro grau, na cidade de São Paulo (SP). *Os Urbanitas*, Revista Digital de Antropologia Urbana. Disponível em: <http://www.aguaforte.com/antropologia/osurbanitas/revista/povosindigenas.html>. Acessado em: 22 set. 2007.)

O estado de Mato Grosso do Sul conta com uma área total de 35.054.800 hectares, enquanto a área de reservas efetivamente ocupada soma 50.506 hectares, o que corresponde a cerca de 0,2% das terras do estado. Existem outras áreas indígenas além das reservas. A demarcação das terras indígenas é uma constante fonte de conflitos entre os índios e os fazendeiros. Veja, no quadro a seguir, a localização atual das terras indígenas de nosso estado.

Localização das terras indígenas

Município	Nome da terra	Grupo indígena
Amambai	Aldeia Limão Verde	Guarani-Kaiowá
	Amambai	Guarani-Kaiowá, Guarani-Ñandeva
	Jaguari	Guarani-Kaiowá, Guarani-Ñandeva
Anastácio	Aldeinha	Terena
Antonio João	Aldeia Campestre	Guarani-Kaiowá
	Cerro Marangatu	Guarani-Kaiowá
Aquidauana	Limão Verde	Terena
	Taunay/Ipegue	Terena
Aral Moreira	Guasuti	Guarani-Kaiowá
Bela Vista	Pirakua	Guarani-Kaiowá
Brasilândia	Ofayé-Xavante	Ofayé-Xavante
Caarapó	Caarapó	Guarani-Kaiowá, Guarani-Ñandeva
	Guiraroka	Guarani-Kaiowá

Município	Nome da terra	Grupo indígena
Coronel Sapucaia	Sete Cerros	Guarani-Kaiowá, Guarani-Ñandeva
	Taquaperi	Guarani-Kaiowá
Corumbá	Guató	Guató
	Camba	Kamba
Dois Irmãos do Buriti e Sidrolândia	Buriti	Terena
Douradina	Panambi	Guarani-Kaiowá
Dourados	Dourados	Terena, Guarani-Kaiowá, Guarani-Ñandeva
	Panambizinho	Guarani-Kaiowá
Eldorado	Cerrito	Guarani-Ñandeva, Guarani-Kaiowá
Juti	Jarara	Guarani-Kaiowá, Guarani-Ñandeva
	Taquara	Guarani-Kaiowá
Laguna Carapa	km 20/Barrero Guasu	Guarani-Kaiowá
	Urucuty	Guarani-Kaiowá
Maracaju	Sucuriy	Guarani-Kaiowá
Miranda	Cachoeirinha	Terena
	Lalima	Terena e kinikinao
	Nossa Senhora de Fátima	Terena
	Pilade Rebuá	Terena
Mundo Novo	Porto Lindo	Guarani-Ñandeva
Nioaque	Nioaque	Terena
Paranhos	Arroio Corá	Guarani-Kaiowá
	Potrero Guaçu	Guarani-Ñandeva
	Takuaraty/Yvykuarusu	Guarani-Kaiowá
Ponta Porã	Guaimbé	Guarani-Kaiowá
	Gua-y-viri	Guarani-Kaiowá
	Kokue-í	Guarani-Kaiowá
	Lima Campo	Guarani-Kaiowá
	Rancho Jacaré	Guarani-Kaiowá
Porto Murtinho	Kadiwéu	Kadiwéu, Kinikinawa, Terena
Rochedo	Água Limpa	Terena
Sete Quedas	Pirajuí	Guarani-Ñandeva
	Sombrerito	Guarani-Ñandeva
Sidrolândia	Buritizinho	Guarani-Kaiowá
Tacuru	Jaguapiré	Guarani-Kaiowá
	Sassoró	Guarani-Kaiowá

Fonte: Instituto Socioambiental, 2000.

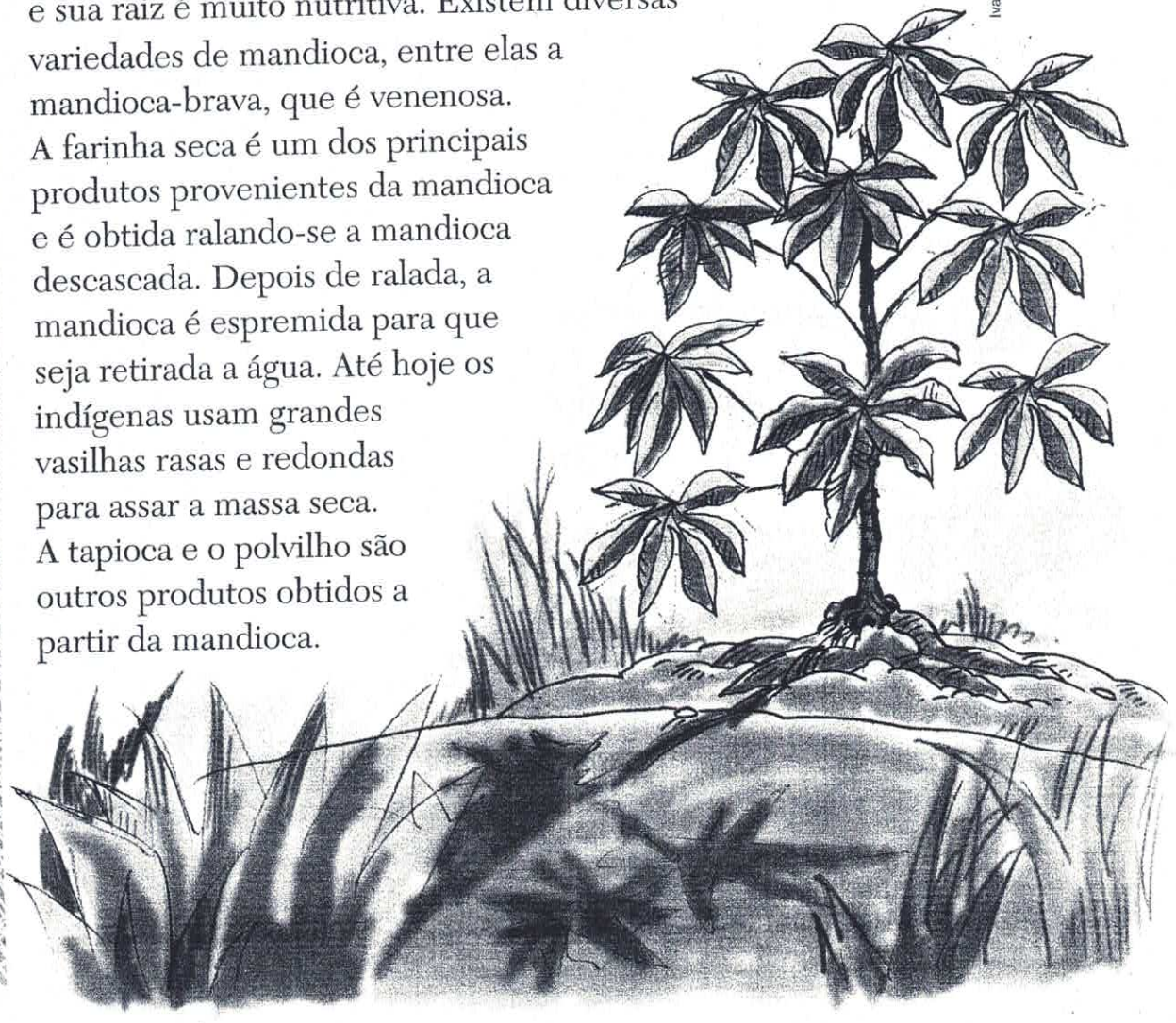
FIQUE SABENDO

Por meio de seus mitos, os indígenas procuram explicar a criação do mundo animal, vegetal e mineral. A mandioca é um alimento fundamental na dieta alimentar indígena. Leia, a seguir, um mito tupi da origem da mandioca.

A mandioca

A palavra *mandioca* significa "casa de Mani". Segundo uma lenda tupi, a filha de um chefe indígena engravidou. Nasceu uma menina chamada Mani, que morreu com 1 ano de idade. De seu túmulo, brotou um arbusto desconhecido. A terra então se abriu, deixando à mostra as raízes da planta, que passou a ser conhecida como "mandioca", que significa "a casa de Mani".

A mandioca é uma planta típica de regiões quentes, e sua raiz é muito nutritiva. Existem diversas variedades de mandioca, entre elas a mandioca-brava, que é venenosa. A farinha seca é um dos principais produtos provenientes da mandioca e é obtida ralando-se a mandioca descascada. Depois de ralada, a mandioca é espremida para que seja retirada a água. Até hoje os indígenas usam grandes vasilhas rasas e redondas para assar a massa seca. A tapioca e o polvilho são outros produtos obtidos a partir da mandioca.



Ivan Coutinho

2000.

Escola Municipal Prof. João Baptista 5º Ano C
Ladário, de julho de 2020. Aluno(a):
Trabalho Avaliativo - História e Geografia

ATIVIDADES

1. Observe o mapa da página 13 que mostra a entrada dos primeiros grupos humanos na América. Segundo a teoria mais aceita, como isso aconteceu?
2. O Brasil foi descoberto pelos portugueses em 1500, porém ele já era habitado muito antes disso. Procure no texto elementos que comprovem essa afirmativa.
3. Onde foram encontrados os sinais mais antigos da presença humana em território sul-mato-grossense? Quanto tempo eles têm?
4. Veja a foto que mostra os desenhos pré-históricos feitos na rocha em Antonio João (página 15). Por que é importante o estudo desses registros?
5. Faça uma história em quadrinhos mostrando algum aspecto do modo de vida dos primeiros habitantes de Mato Grosso do Sul.
6. Com base nas informações do texto, faça um desenho de um índio Guaicuru, ressaltando nele suas maiores habilidades.
7. Abaixo você encontrará um importante tema para discussão em grupo. Cada grupo deve anotar suas conclusões para depois apresentá-las para a classe.

   Tema: Como explicar que havia 5 milhões de indígenas no Brasil quando os portugueses aqui chegaram e hoje restam apenas cerca de 700 mil?
8. Observe o quadro "Localização das terras indígenas" e responda às perguntas a seguir:
   - Existem aldeias e grupos indígenas situados em seu município ou em municípios vizinhos ao seu? Quais são eles? Como vivem?
9. Em diferentes épocas, as tatuagens têm significados diversos, podendo até despertar preconceitos e discriminação. Relacione os desenhos corporais dos indígenas com as tatuagens modernas.
10. Observando a foto da página 16, identifique as mudanças ocorridas no modo de viver dos índios.
    Você sabe dizer quais são elas? Anote-as e compare com as respostas dos seus colegas.
11. Lendo o texto complementar de Rita Amaral, você pode conhecer a imagem que o Brasil faz do índio, segundo a autora. Qual a imagem que você tem do índio de Mato Grosso do Sul?
12. Você encontrará neste livro algumas palavras de origem indígena. Faça uma pesquisa em dupla sobre outras palavras da mesma origem. Anote-as em seu caderno e coloque ao lado o significado de cada uma delas. Veja alguns exemplos:

Catapora – fogo que salta.
Itaporã – pedra bonita.
Jacá – cesto feito de taquara ou de cipó.
Mandioca – casa de Mani.
Tereré – mate preparado com água fria.

+ Responder numa folha para entregar.

Principais formas de trabalho infantil

As piores formas de trabalho infantil estão relacionadas no Decreto nº 6.481 (*www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/decreto/d6481.htm*). Ele as descreve em 93 itens, divididos em dois tipos: trabalhos prejudiciais à saúde e à segurança e trabalhos prejudiciais à moralidade. Conheça algumas dessas situações degradantes e as consequências que trazem para a saúde e para o bem-estar de crianças e adolescentes.

COLETA, SELEÇÃO E BENEFICIAMENTO DE LIXO

Nas cidades onde há lixões, crianças e adolescentes recolhem garrafas, latas, plástico e papel para comercializar ou reciclar. Em ambientes insalubres, manuseiam materiais contaminados, em meio a sujeira e insetos. Também é comum encontrá-los coletando materiais recicláveis em ruas e logradouros públicos.

Consequências

Esforços físicos intensos, por carregar muito peso, podem gerar lesões e causar deformidades na coluna vertebral e afetar o crescimento. Exposição a poeiras tóxicas ocasionam infecções respiratórias e disfunções olfativas. Doenças de pele e alcoolismo também são efeitos dessa ocupação.

COMÉRCIO AMBULANTE

Ao perambular por ruas e feiras vendendo produtos como água, frutas, balas, chicletes e chocolates, crianças e adolescentes estão à mercê de adultos agenciadores e traficantes. Eles tornam-se suscetíveis a violência, drogas, atropelamentos e exploração sexual.

Consequências

Sem se alimentar adequadamente e expostos à radiação solar, chuva, frio e poluição, eles podem sofrer com queimaduras, câncer de pele, desidratação e doenças respiratórias. Além do comprometimento do desenvolvimento afetivo, são outros efeitos dessa ocupação a dependência química, doenças sexualmente transmissíveis, atividade sexual precoce e gravidez indesejada.



©1

VOCÊ SABIA?

71,4%

das crianças e dos adolescentes de 5 a 13 anos envolvidos em trabalho infantil são meninos.

Fonte: 2

Moralidade em questão

Além das ocupações relacionadas à indústria e ao comércio tradicionais, a lista das piores formas traz outras que são prejudiciais à moralidade. São, por exemplo, as realizadas em prostíbulos e boates, as relacionadas à produção de objetos sexuais e filmes pornográficos e à venda de bebidas alcoólicas.

TAREFA DOMÉSTICA, O QUE É ACEITÁVEL

A dúvida é grande e pertinente: até que ponto os filhos podem auxiliar os pais ou familiares nos afazeres do dia a dia sem que isso configure trabalho infantil?

A resposta é simples: ajudar nessas tarefas não é considerado trabalho infantil desde que elas não impeçam a criança e o adolescente de ter acesso pleno e integral aos direitos fundamentais prioritários citados do artigo 227 da Constituição, como educação, lazer, saúde, liberdade e convivência familiar e comunitária.

Estando garantidas essas condições básicas, é importante, sim, que crianças e adolescentes colaborem com a dinâmica da casa. Isso faz parte da formação deles: todo mundo tem tarefas, horários e responsabilidades. Ao fazer algo junto dos mais velhos, eles aprendem. E isso é possível desde os 2 anos. Como? Ajudando a guardar os próprios brinquedos, como numa brincadeira. A mãe, o pai ou outro adulto podem ir ensinando os pequenos assim: "Primeiro, vamos colocar as peças maiores na caixa, depois as menores...", como parte da diversão.

As incumbências devem ir se tornando mais complexas com o passar dos anos. O bom senso sempre deve prevalecer. A criança, além de ir à escola, precisa ter tempo de fazer a lição de casa, estudar e brincar, além de conviver com a família e a comunidade.

E nunca deve ser dada a ela a obrigação de cuidar da casa ou dos irmãos, mesmo que os pais trabalhem. Se não há creches, a responsabilidade é do Estado, e as autoridades devem ser cobradas.



©2

VOCÊ SABIA?

As vítimas do trabalho infantil doméstico são

94,2%

do sexo feminino,

73,4%

negras, têm entre 5 e 15 anos, vivem em condições de extrema pobreza e são oriundas de cidades do interior ou de bairros periféricos.

Fonte: 3

©1 MARCOS AURÉLIO - MA-POPART/ESTÚDIO MANGA ; 2 ISTOCKPHOTOS

ESCOLA: Municipal Prof. João Baptista

NOME: _____ DATA: _____

Principais formas de trabalho infantil

TRABALHO DE HISTÓRIA

1- Quais são as quatro formas de trabalho infantil citadas no texto?

2- Quais são as consequências para crianças que ficarem trabalhando em lixões?

3- O que pode ocorrer com crianças que ficam perambulando por ruas e feiras vendendo produtos?

4- Cite todas as consequências mencionadas no texto sobre comércio ambulante.

5- É permitido a criança ou adolescente ajudar em tarefas domésticas? Por quê?

6- Quais são as suas tarefas em casa?

Não esqueça de começar as frases com letra maiúscula e terminar em ponto final.

7 - Escreva uma poesia bem bonita contra a exploração do trabalho infantil.
Não esqueça de colocar as rimas.

ESCOLA MUNICIPAL PROF. JOÃO BAPTISTA
PROF. ELIAS MOLINA DE SOUZA 5º ANO C VESPERTINO

COMPONENTE CURRICULAR: Geografia
Habilidades a serem trabalhadas: MS.EF05GE01 s/02 MS.EF05EE02.s.03

Os brasileiros hoje

Hoje, o que chamamos de povo brasileiro é o resultado de mais de 500 anos de miscigenação. A reunião de vários povos no mesmo território favoreceu a composição de famílias bem distintas. Enquanto parte se formava pelo casamento entre pessoas de um mesmo povo, outra resultava do encontro entre pessoas de diferentes origens.

Por isso, o povo brasileiro é caracterizado justamente por sua diversidade. Entre os brasileiros há muitas diferenças no jeito de falar, de se vestir ou de comer e há também pessoas com características físicas muito distintas. Veja alguns exemplos.



Edu Lyra/Pulsar Imagens

Belém, PA. Foto de 2012.



Gerson Gerloff/Pulsar Imagens

Itajaí, SC. Foto de 2012.



Luciana Whitaker/Pulsar Imagens

Rio de Janeiro, RJ. Foto de 2013.



Delfim Martins/Pulsar Imagens

Rondonópolis, MT. Foto de 2011.

Em geral, a população do país hoje se reconhece como brasileira e há leis que garantem a igualdade entre as pessoas. No entanto, ainda ocorrem muitas injustiças sociais e a diferença entre as pessoas ainda motiva muito preconceito.



Sergio Pedreira/Pulsar Imagens

Salvador, BA. Foto de 2014.

MOREIRÃO, F.B (org). Aprender Juntos: Geografia 5ºANO SM.4.ed. SP(2014)

ESCOLA MUNICIPAL PROF. JOÃO BAPTISTA
PROF. ELIAS MOLINA DE SOUZA 5º ANO C VESPERTINO

COMPONENTE CURRICULAR: Geografia
Habilidades a serem trabalhadas: MS.EF05GE04, 05 MS.EF05GE08, 08

A população atual

Apesar das transformações que já sofreu, a Região Centro-Oeste ainda tem uma população pequena em relação à sua extensão territorial. Somente a Região Norte tem área maior do que a do Centro-Oeste. O Censo de 2010 do IBGE indica que a Região Centro-Oeste é a menos populosa.

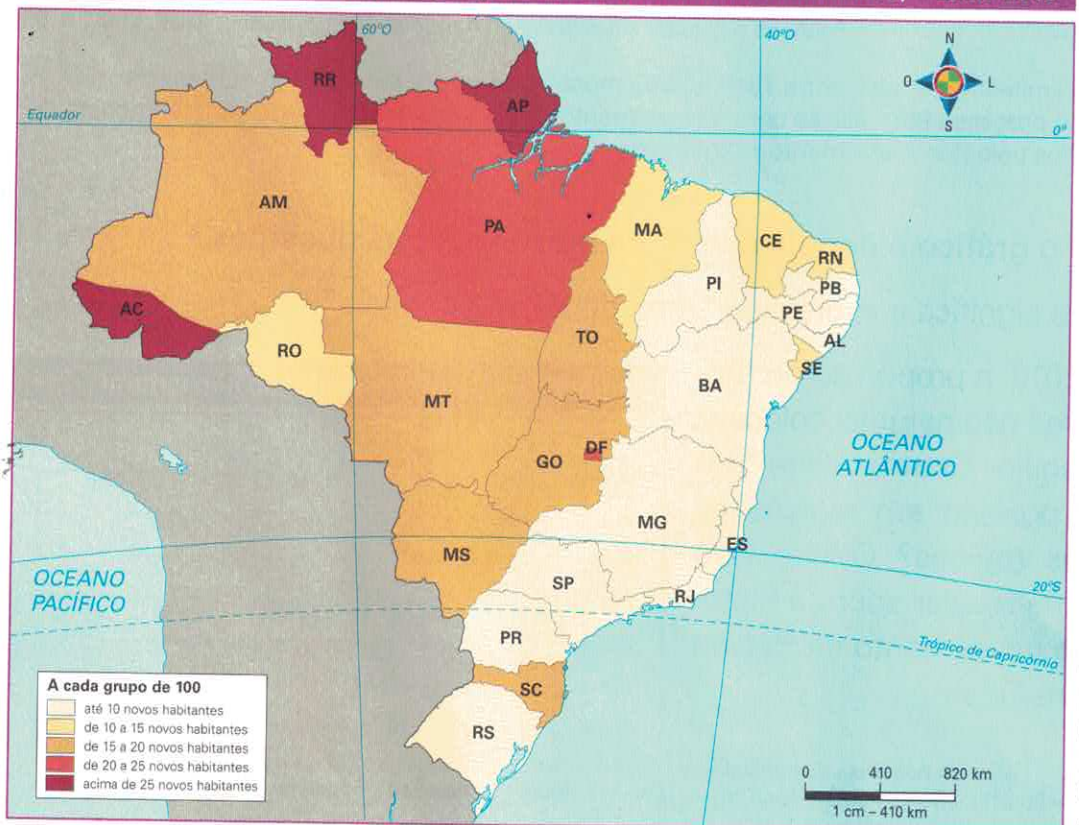
Regiões (IBGE) – população aproximada – 2010

Ordem	Região	População aproximada (milhões de habitantes)
1º	Súdeste	mais de 80
2º	Nordeste	mais de 53
3º	Sul	mais de 27
4º	Norte	quase 16
5º	Centro-Oeste	mais de 14

Fonte de pesquisa disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/Resultados_Gerais_da_Amostra/resultados_gerais_amostra.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2014.

Se a população da Região Centro-Oeste ainda é pequena, distante do número de habitantes das regiões Nordeste, Sudeste e Sul, não se pode dizer o mesmo do ritmo com que a sua população tem crescido. Veja o mapa.

Brasil – crescimento da população por estado (a cada 100 habitantes) – 2000-2010



Fonte de pesquisa: IBGE. Censo Demográfico 2010. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/apps/mapa/>. Acesso em: 16 jun. 2014.

O mapa ilustra o maior crescimento populacional no interior do Brasil (regiões Centro-Oeste e Norte).

MOREIRÃO, Fabio Bonna (org.) Aprender Juntos: Geografia 5º Ano SM. 4. ed SP (2014

ESCOLA MUNICIPAL PROF. JOÃO BAPTISTA

5º ANO C PROF. ELIAS ALUNO(A):_____

GEOGRAFIA - QUESTÕES DO TEXTO: OS BRASILEIROS HOJE

1- O POVO BRASILEIRO É CARACTERIZADO JUSTAMENTE POR SUA DIVERSIDADE. QUAIS SÃO AS DIFERENÇAS CITADAS NO TEXTO?

_____
_____
_____

2- AINDA OCORREM MUITAS INJUSTIÇAS SOCIAIS E A DIFERENÇA ENTRE AS PESSOAS MOTIVA PRECONCEITO. POR QUE MUITAS PESSOAS SÃO VÍTIMA DE PRECONCEITO NO BRASIL?

_____
_____
_____

GEOGRAFIA - QUESTÕES DO TEXTO: A POPULAÇÃO ATUAL

1- QUAL A REGIÃO BRASILEIRA COM MAIOR POPULAÇÃO?

_____

2- QUAL A REGIÃO BRASILEIRA COM MENOR POPULAÇÃO?

_____

3- SOME A POPULAÇÃO DAS CINCO REGIÕES BRASILEIRAS E DÊ O VALOR APROXIMADO DE HABITANTES NO BRASIL EM 2010.

_____
_____

4- SE VOCÊ PUDESSE ESCOLHER, PERMANECERIA NA REGIÃO CENTRO –OESTE OU MUDARIA DE REGIÃO?

_____
_____
_____

Trabalhando com gramática (Explicação) 1

Advérbio

Leia:

• A exploração, o sol, a seca, a ignorância por **nunca** ter ido à escola tiram a memória do rapaz, que **não** sabe seu próprio sobrenome e **não** tem registro de nascimento.

As palavras **nunca** e **não** são advérbios.

Advérbio é a palavra que modifica o sentido do verbo, do adjetivo ou de outro advérbio.

Conheça alguns advérbios:

de lugar	aqui, ali, lá, acolá, além, longe, perto, diante, atrás, dentro, fora, abaixo, acima, etc.
de tempo	hoje, ontem, já, amanhã, cedo, tarde, nunca, agora, breve, antes, depois, antigamente, diariamente, etc.
de intensidade	muito, pouco, bastante, mais, menos, demais, tão, quanto, etc.
de modo	bem, mal, assim, depressa, devagar, calmamente, atentamente e quase todos os terminados em **mente**: delicadamente, alegremente, etc.
de afirmação	sim, certamente, realmente, etc.
de dúvida	talvez, provavelmente, acaso, porventura, caso, etc.

Trabalhando com gramática (Explicação) 2

Oração – sujeito e predicado

Leia esta oração:

Os garotos resolveram brincar de governo.

Oração é uma palavra ou um grupo de palavras que transmitem um pensamento.

Numa oração, há geralmente dois elementos importantes: o sujeito e o predicado.

Observe:

Os garotos resolveram brincar de governo.

Quem resolveu brincar de governo? Os garotos.

Os garotos é o sujeito da oração.

Sujeito é o ser do qual se diz alguma coisa.

O que fizeram os garotos? Resolveram brincar de governo.

Resolveram brincar de governo é o predicado da oração.

Livro:
PASSOS C.; SILVA Z. Coleção Eu Gosto Integrado IBEP SP 199?

1. Classifique os advérbios destacados. Siga o exemplo:

Talvez ela viaje.
advérbio de dúvida

a) **Não** irei ao passeio.

b) Gosto de quem fala **bem**.

c) **Sim**, posso ir com você.

d) **Amanhã** levarei o livro.

e) Vi um ninho **lá** na árvore.

f) Chegamos **muito** tarde para a aula.

g) Ela **não** sabe como perdeu.

h) Os filhos dele eram **muito** bonitos.

i) **Perto** dele todos ficam em paz.

j) **Nunca** mais nos veremos.

teses:

a) As meninas cantaram _____.
(advérbio de modo)

b) _____, lemos um trecho sobre o pantanal.
(advérbio de tempo)

c) O menino _____ sabe como perdeu o dinheiro.
(advérbio de negação)

d) Chegaram _____ tarde.
(advérbio de intensidade)

3. Forme duas frases usando advérbios de intensidade.

Trabalhando com ortografia

Cedilha

Leia as palavras:
disfarçado – começou – confiança

Nessas palavras, aparece a cedilha [ç] embaixo do **c**.

Atividades

1. Complete as palavras com **c** ou **ç** e copie-as:

cora ___ ão	peda ___ o	trai ___ ão
_____	_____	_____
bi ___ icleta	bên ___ ão	alfa ___ e
_____	_____	_____
almo ___ o	dan ___ a	carro ___ a
_____	_____	_____
ba ___ ia	pare ___ ia	va ___ ina
_____	_____	_____
___ enoura	vo ___ ê	dire ___ ão
_____	_____	_____
a ___ ougue	___ idade	la ___ o
_____	_____	_____

2. Complete as palavras com **c** ou **ç** e copie-as no lugar certo:

agrade ___ er	endere ___ o	ma ___ aneta	___ imento
pa ___ oca	có ___ egas	disfar ___ e	Igua ___ u
feiti ___ o	dentu ___ a	ca ___ ique	___ ebola

Escreve-se com **c**	Escreve-se com **ç**

3. Complete a cruzadinha

1. traição
2. agradecer
3. alface
4. bacia
5. bicicleta
6. laço
7. maçaneta
8. dentuça
9. feitiço
10. dança
11. almoço
12. vacina
13. paçoca
14. cimento
15. cacique











ESCOLA MUNICIPAL PROF. JOÃO BAPTISTA
PROF. ELIAS MOLINA DE SOUZA 5º ANO C VESPERTINO
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

Predicado é aquilo que se diz do sujeito.

Para achar o sujeito, perguntamos **quem?** ao verbo; para achar o predicado, perguntamos **o quê?** ao sujeito.

Atividades

1. Sublinhe o sujeito das orações:

a) Seu José era um homem feliz.
b) Nós jogamos uma partida de tênis.
c) O cachorro é amigo do homem.
d) As crianças estão abandonadas.
e) O coco caiu do coqueiro.
f) Luciana, Flávia e Amanda foram ao circo.

2. Sublinhe o predicado das orações:

a) O rei mandou pintar o palácio.
b) Mariana achou que era muito cedo.
c) Meus primos moram longe da cidade.
d) Benevides costuma sair bem cedinho.
e) O sol estava muito forte.
f) Ela sabe toda a lição.

3. Complete as orações com um sujeito adequado:

a) _____ latiu a noite inteira!
b) _____ ensinou sujeito e predicado.
c) _____ gira em torno do Sol.
d) _____ gosto muito de sorvete.

4. Separe o sujeito do predicado.

a) O macaco comeu todas as bananas.
sujeito: _____
predicado: _____

b) Os lavradores preparam a terra.
sujeito: _____
predicado: _____

c) Tia Amélia comemorou seu aniversário na lanchonete.
sujeito: _____
predicado: _____

d) Martim foi deposto.
sujeito: _____
predicado: _____

e) Nós almoçamos no restaurante.
sujeito: _____
predicado: _____

f) Meu cachorro está doente.
sujeito: _____
predicado: _____

5. Complete as orações com o predicado:

a) O cão e o gato _____.
b) O telefone _____.
c) O carnaval _____.
d) Danilo, Alfredo e Bebeto _____.

→ Explicação 02